

O impacto da gestão financeira nas empresas de construção civil, no município de Menongue, com o surgimento da pandemia da Covid – 19, no período 2020 – 2021

The impact of financial management on construction companies in the municipality of Menongue, with the emergence of the Covid-19 pandemic, in the period 2020-2021.

Elias Paganini Hossi da Silva¹

Maria Flora Muquinda Sachipua²

RESUMO: Angola vem enfrentando uma crise econômica que acumula resultados negativos desde 2014 que vem aumentando significativamente o índice de desemprego e o custo de vida das populações. Mesmo assim o País apresentou um modesto crescimento com a queda do PIB desde 2021, que foi impactado por uma crise econômica sem precedentes causada pela pandemia do novo coronavírus, provocando restrições à actividade econômica com o afastamento social, causando a paralisação de alguns sectores. Considerando o actual cenário do país e as dificuldades para conter o avanço do COVID-19, no sector da Construção Civil vem se mostrando aliado para contornar a crise por ser considerada um dos motores da economia do País, movimentando e dando vida a cadeia produtiva envolvendo outros sectores da economia, proporcionando geração de emprego e aumentando o poder aquisitivo da população. O presente trabalho, através do questionário, vem expor os desafios enfrentados pelo sector da Construção Civil na gestão financeira onde foi analisado os impactos da pandemia do COVID-19, na actual crise econômica, no mercado da construção civil.

Palavras-chave: Pandemia da Covid-19; Construção Civil; Gestão Financeira.

¹ Docente do Instituto Superior Universitário do Waku-Kungo (ISUWAKO), Polo de Menongue. Licenciado em Administração, Sociologia e Economia, formação na Associação Internacional de Educação Continuada-AIEC/Faculdade de Educação a Distância do Brasil - 2013, Instituto Superior Politécnico Sol Nascente do Huambo - 2017 e Instituto Superior Politécnico Privado de Menongue - 2022. E-mail: epicoyoyo@gmail.com ou ephs1983@hotmail.com

² Docente do Instituto Superior Universitário do Waku-Kungo (ISUWAKO), Polo de Menongue. Licenciado em Enfermagem Geral no Instituto Superior Politécnico do Huambo - 2022 e Mestre em Ciência de Saúde na especialidade de Urologia pelo Instituto Superior Politécnico Privado do Huambo - 2025. E-mail: mariaflora223@gmail.com

ABSTRACT: Angola has been facing an economic crisis that has accumulated negative results since 2014, which has significantly increased the unemployment rate and the cost of living of the population. Even so, the country has shown modest growth with the drop in GDP since 2021, which was impacted by an unprecedented economic crisis caused by the new corona virus pandemic, causing restrictions on economic activity with social distancing, causing the paralysis of some sectors. Considering the country's current scenario and the difficulties to contain the spread of COVID-19, the Civil Construction sector has been proving to be an ally to overcome the crisis, as it is considered one of the engines of the country's economy, moving and giving life to the production chain involving other sectors of the economy, generating employment and increasing the purchasing power of the population. The present work, through the questionnaire, exposes the challenges faced by the Civil Construction sector in financial management where the impacts of the COVID-19 pandemic were analyzed, in the current economic crisis, in the civil construction market.

Keyword: Covid-19 pandemic; Construction; Financial management.

INTRODUÇÃO

Devido à pandemia da Covid-19, o sector da construção civil teve de ser remodelado sobretudo nos ambientes laborais, a fim de garantir a continuidade nas actividades, preservando, porém, a saúde de seus funcionários. Ao avaliar as propostas para uma nova forma de trabalho inserida no contexto da pandemia e da pós-pandemia, as empresas devem analisar suas medidas de prevenção, controlo e informação e, se preciso, modificar suas actividades em termos de gestão de segurança e de saúde do trabalho. Medidas preventivas são essenciais para o pleno funcionamento do sector da construção civil sem prejuízos para as empresas ou seus colaboradores. Desta forma, este estudo tem por objectivo, propor um plano de acção sobre gestão financeira para prevenção de contingência em momento da crise.

A introdução, apresenta uma breve descrição do impacto da crise da covid – 19 na gestão financeira das empresas de construção civil, no município de Menongue, assim como, sua introdução, contextualização do estudo, objectivos gerais e específicos, pergunta científica, significado do estudo, Justificativas, Métodos e delimitações. Segundo (Dimson et al., 2020; Kalemli - Ozcan et al., 2020) analisaram principais mudanças nas actividades para avaliar o

nível de desempenho do negócio como respostas à pandemia de COVID-19 dizendo que trouxe grande impacto mundial principalmente nas empresas de níveis secundários.

No entanto, a pesquisa sobre o impacto da Covid 19 na gestão financeira nas empresas de construção civil, pretende preencher essa lacuna na literatura focando nos seus relatórios, olhando no desempenho, lucratividade e pontuações.

Justificativa

A escolha do tema justifica-se, por ser um tema actual e actuante, e por ser comum falar-se sobre o impacto da crise da COVID – 19 na gestão financeira das empresas de construção civil, no município de Menongue, uma pandemia que assolou e assola o mundo e que muitos sectores da vida útil, haviam encerrado as suas actividades e deixando muitas pessoas sem os seus empregos diretos e indiretos, e não só, assim como os empregos efectivos e temporários. No período de pico da pandemia da COVID – 19, constatou – se um grande número de empresas de construção, tantos os prestadores de serviço ao Estado com para entes privados, o encerramento das suas actividades, com maior peso, as obras do Estado.

Com isto, visto que é visível encontrarmos os Impactos da Gestão Financeira nas Empresas de Construção Civil, o que não significa que não existiram empresas destes ramos que encontraram na pandemia da COVID – 19 oportunidade de negócio.

Também servirá para identificar os principais impactos da gestão financeira com o surgimento da pandemia da COVID - 19, e que afectou as empresas de construção civil, sobretudo no período de 2020 e 2021 no Município de Menongue.

A justificação da escolha deste tema surgiu do destaque dado à actual crise económica, e que tem tido grande repercussão em todo o mundo, uma vez que afectou fortemente as empresas e os mercados, em geral. Também a reduzida literatura existente nesta área constitui um factor motivador deste trabalho visto que, principalmente em Angola, nenhuma aponta para informações empíricas sobre os sectores mais afectados pela pandemia, talvez por ainda existir um mercado de capitais de pequena dimensão. Neste sentido, o objectivo a que se propõe é o de estimar o impacto da pandemia nas empresas de construção civil, através de um estudo de eventos, onde se irá proceder a uma análise de variações, antes e durante a ocorrência deste evento, sendo que o estudo irá compreender apenas os anos de 2020 e 2021, e perceber quais os sectores ou níveis de empresas, mais afectadas pela pandemia.

Assim, através desta investigação, será possível responder a diversas questões como, “será que a pandemia teve um impacto negativo em todos os sectores? ou “será que essa queda foi

proporcional em toda a amostra? Apesar de se tratar de um problema que provavelmente levará anos até ficar resolvido, acredita - se ser possível retirar já algumas ilações sobre as suas consequências na economia, à semelhança do que foi feito por Stephany et al (2020) e He et al (2020), onde os autores calcularam os sectores mais afectados.

METODOLOGIA

A presente investigação caracteriza-se como um estudo de natureza qualitativa e descritiva, com apoio quantitativo, realizado no Município de Menongue, Província do Cubango. A escolha dessa abordagem justifica-se pela necessidade de compreender, as motivações que estão na base da gestão financeira nas empresas de construção civil, no município de menongue, com o surgimento da pandemia da COVID – 19, no período 2020 – 2021 no contexto da Província do Cubango. De acordo com Gil (2019), a pesquisa descritiva tem como principal objetivo descrever características de determinada população ou fenómeno, enquanto a abordagem qualitativa permite compreender significados, percepções e experiências dos participantes. Assim, o estudo buscou não apenas quantificar dados, mas também interpretar as opiniões e vivências dos entrevistados.

A população do estudo compreende todas as empresas, com domicílio fiscal no Município de Menongue. A amostra foi composta por 15 empresas, com uma ofertas de emprego de forma global de 537 trabalhadores, destes, 463 do sexo masculinos e 74 do sexo feminino. A amostragem intencional é adequada quando os participantes são escolhidos por apresentarem características relevantes para os objetivos da pesquisa (LAKATOS; MARCONI, 2017). A recolha de dados foi realizada de forma organizada e sistemática, com o objectivo de obter informações fiáveis acerca dos desafios enfrentados pelos sócios-gerentes entrevistadas que vivem no Município em causa. Numa primeira fase, procedeu-se à apresentação formal do projecto de investigação na associação dos empreiteiros e construtores do Cubango, solicitando autorização para a realização do estudo. Após a devida autorização, as empresas que aceitaram o desafio, foram informados sobre os objectivos da investigação, a relevância da sua participação e a garantia de confidencialidade e anonimato das informações prestadas.

A recolha de dados foi efectuada através da aplicação de um questionário estruturado as 15 empresas que constituíram a amostra do estudo. O instrumento incluiu questões fechadas, destinadas à obtenção de dados objectivos e passíveis de tratamento estatístico, bem como questões abertas, que permitiram aos participantes expressar as suas opiniões, percepções e

sugestões relativamente aos desafios do fenómeno em estudo. Os questionários foram distribuídos presencialmente ao grupo-alvo, em horário previamente acordado com os participantes, assegurando condições adequadas para o seu preenchimento. Foi concedido um prazo razoável para resposta, permitindo as famílias refletirem sobre as questões apresentadas. Após o período estabelecido, os questionários foram recolhidos para posterior organização, codificação e análise. Complementarmente, realizaram-se conversas informais com algumas famílias, com o intuito de clarificar determinadas respostas e aprofundar aspectos considerados relevantes para o estudo. Este procedimento contribuiu para uma melhor compreensão do contexto analisado. Durante todo o processo de recolha de dados, foram respeitados os princípios éticos da investigação científica, nomeadamente a participação voluntária, o consentimento informado e a utilização exclusiva dos dados para fins académicos.

DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS E DISCUSSÃO

Essa pesquisa teve como base os dados que não sofreram estudos e análise. Para coletá-los, normalmente utilizamos técnicas como o questionário, por essa razão, é classificado como fonte primária.

O objectivo deste estudo é pesquisar o impacto da COVID – 19 na Gestão Financeira das Empresas de Construção Civil, no período de 2020 – 2021, identificando os factores críticos que influenciam positiva ou negativamente na situação financeira;

Os resultados deste estudo poderão contribuir para determinar estratégias para fomentar a aplicação de uma administração financeira eficaz nas empresas de construção civil na cidade de Menongue, tornando-as mais competitivas e lucrativas.

A pesquisa em causa, foi realizada em quinze empresas de construção civil que operam na Província do Cubango, que participam na operacionalização do Plano Integrado de Intervenção nos Municípios “**PIIM**”, um acordo de financiamento, acções e projectos de investimento público e outros financiamentos para empreitada públicas e privados.

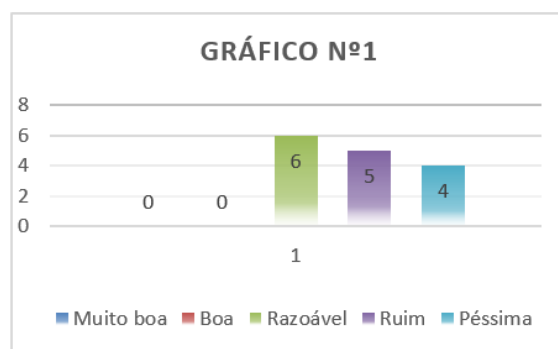
O questionário não foi extenso, e foi respondido pelo principal executivo da empresa “Sócios-gerentes”.

As análises e conclusões deste trabalho serão enviadas para todas empresas que responderem ao questionário. Acreditamos que desta forma poderemos estar retribuindo o apoio pelas valiosas informações prestadas, bem como aumentando a percepção acerca do tema.

As empresas inqueridas têm uma ofertas de emprego de forma global de 537 trabalhadores, destes, **463** do sexo masculinos, correspondente a **86,22%** e **74** do sexo feminino, corresponde a **13.78%**.

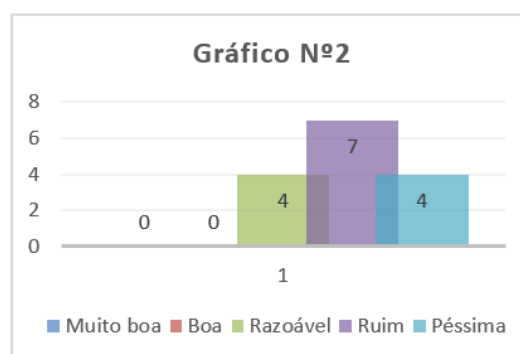
P1. Como classificaria o impacto da Covid – 19 de seu negócio?

Nº	Descrição	Respostas	%
A	Muito boa	0	-
B	Boa	0	-
C	Razoável	6	40
D	Ruim	5	33,33
E	Péssima	4	26,67
Total Geral		15	100



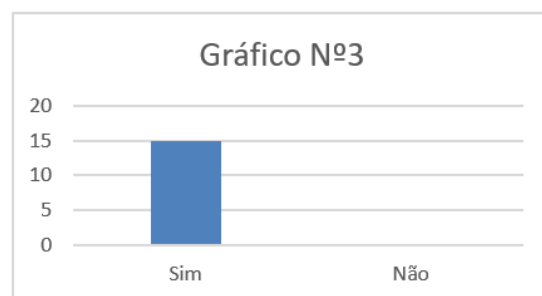
P2. Qual foi o impacto da Covid – 19 na Gestão Financeira nas Empresas?

Nº	Descrição	Respostas	%
A	Muito boa	0	-
B	Boa	0	-
C	Razoável	4	26,67
D	Ruim	7	46,67
E	Péssima	4	26,67
Total Geral		15	100



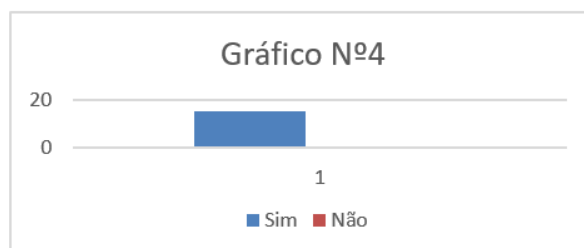
P3. Será que a empresa sofreu algum impacto da Covid – 19 na Gestão Financeira nas Empresas?

Nº	Descrição	Respostas	%
A	Sim	15	100,00
B	Não	0	-
Total Geral		15	100



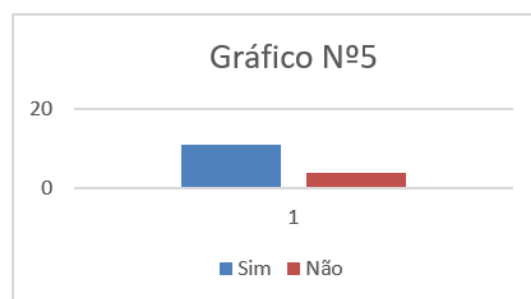
P4. Durante a pandemia a empresa sentiu alguma deficiência na qualidade na recepção ou reposição de mercadoria?

Nº	Descrição	Respostas	%
A	Sim	15	100,00
B	Não	0	-
Total Geral		15	100



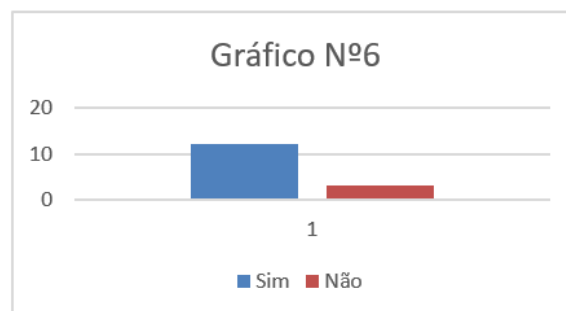
P5. Houve uma redução de financiamento ou créditos que os bancos ofereceram ou de alguma outra instituição financeira?

Nº	Descrição	Respostas	%
A	Sim	11	73,33
B	Não	4	26,67
Total Geral		15	100



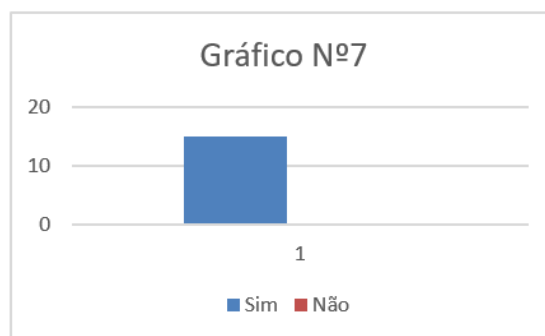
P6. Durante a pandemia a empresa teve alguma dificuldade de pagamento de atrasados ou a terceiros?

Nº	Descrição	Respostas	%
A	Sim	12	80
B	Não	3	20
Total Geral		15	100



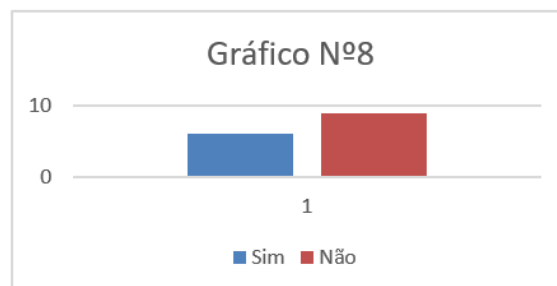
P7. A empresa conseguiu cumprir com as obrigações legais e fiscais durante o pico da pandemia?

Nº	Descrição	Respostas	%
A	Sim	15	100
B	Não	0	-
Total Geral		15	100



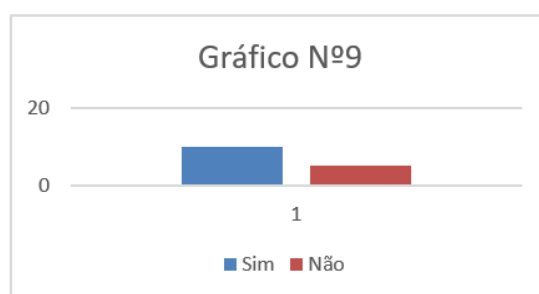
P8. A empresa durante a pandemia conseguiu concluir todas as obras em curso ou paralisadas em vossa posse?

Nº	Descrição	Respostas	%
A	Sim	6	40
B	Não	9	60
Total Geral		15	100



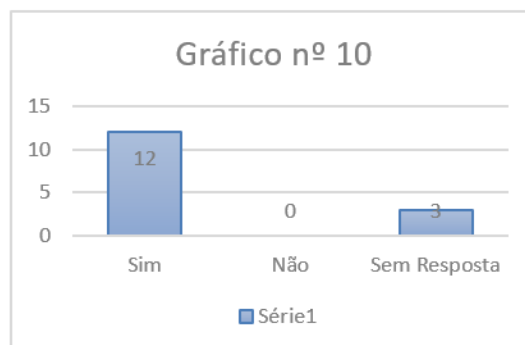
P9. Durante a pandemia a empresa conseguiu ganhar novos negócios ou obras?

Nº	Descrição	Respostas	%
A	Sim	10	67
B	Não	5	33
Total Geral		15	100



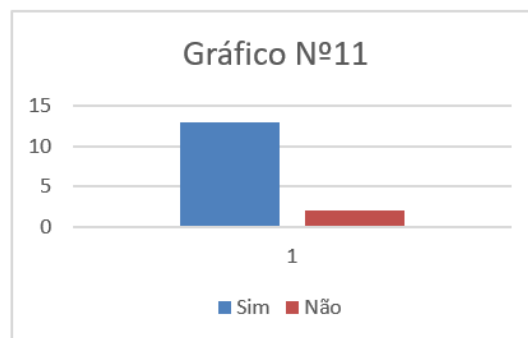
P10. Como a empresa conseguiu sobreviver durante o período de pico da pandemia da Covid - 19?

Nº	Descrição	Respostas	%
A	Sim	12	80
B	Não	0	-
C	Sem Resposta	3	20
Total Geral		15	100



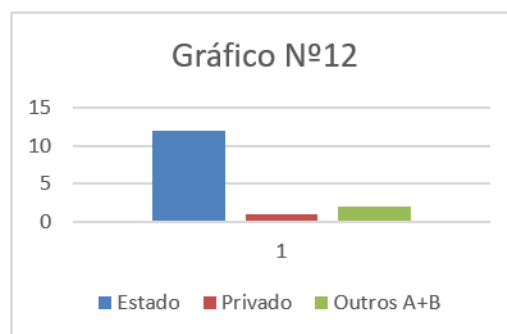
P11. A empresa tem um plano de contenção e prevenção de risco?

Nº	Descrição	Respostas	%
A	Sim	13	87
B	Não	2	13
Total Geral		15	100



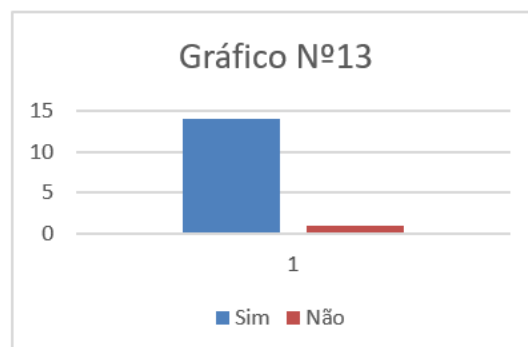
P12. Qual é o maior cliente da empresa, no ramo de construção civil?

Nº	Descrição	Respostas	%
A	Estado	12	80
B	Privado	1	7
C	Outros A+B	2	13
Total Geral		15	100



P13. Houve alterações nos custos operacionais e despesas com o Recursos Humanos diante da Pandemia da Covid – 19?

Nº	Descrição	Respostas	%
A	Sim	14	93
B	Não	1	7
Total Geral		15	100



RESULTADOS

A pandemia de COVID-19 mostrou ao mundo o quanto uma doença pode afectar a vida das pessoas, aproximando as que dividem o mesmo lar e afastando os opostos. As restrições impostas pelo Governo visavam mitigar os efeitos da disseminação do vírus, que ao mesmo tempo, impactavam no sector econômico como um todo, mostrando o desafio que precisava ser superado. Com a perda de vidas, e sequelas deixadas pela doença, o modo de viver mudou, e possui a tecnologia como importante aliado para enfrentar esse período difícil. Todos esses impactos, no entanto, foram importantes para reformular o mundo atual e direcionar novas políticas para o sector da saúde, educação e da economia no geral.

Para a economia, no sector da construção civil, as paralisações das obras afectaram os custos antes planeados. Em contrapartida, as partes administrativas puderam actuar de forma remota, reduzindo despesas das empresas e mudando a cultura da mesma, com o modo de trabalho híbrido. Esse equilíbrio entre as partes se fez necessário para se manter a saúde financeira no meio da crise imposta pela pandemia. Necessitando de mudanças até mesmo na parte comercial, com uma forte actuação no meio digital.

A pandemia da COVID – 19, impactou de forma direta nos financiamentos, criando um ambiente atractivo em meio as mudanças na visão das pessoas sobre os negócios no sector de construção civil e obras públicas e não só. Entretanto, as construtoras ainda

parecem estar acompanhando o desempenho do mercado, com ofertas de serviços em grande quantidade e um retorno não tão alto, gerando outras estratégias de sobrevivência. Com o avanço da vacinação, e a rotina das pessoas voltando aos poucos ao ambiente favorável, a economia tende a melhorar com o tempo. Aliada as novas tecnologias e jeito de viver, o mercado de construção civil e de mais.

Essa variação de cenários para cada empresa mostra que a pandemia afectou de formas diferentes cada uma, no qual cada empresa seguiu uma estratégia interna própria, para enfrentar o período de pandemia.

CONCLUSÃO

Conforme informações expostas neste trabalho, o mesmo foi pautado pelo impacto sofrido nas empresas de construção civil, diante da crise económica imposta pela pandemia da COVID-19. A pesquisa apontou as dificuldades da gestão financeira nas empresas de construção civil durante o período em referência.

A crise causada pela pandemia de COVID-19 afectou o mundo fortemente, onde todos os sectores da economia foram impactados de alguma forma. Entre eles está o sector cíclico que compreende empresas com actividades não essenciais, as quais se destacam por serem as principais prejudicadas com a política de confinamento.

É importante salientar que a pandemia exigiu dos negócios, inovações e capacidade de se sobressair com a menor quantidade de danos possíveis.

Na liquidez corrente, a maioria das empresas do sector de construção civil estudadas, apresentaram índice favorável a cumprir com suas obrigações de curto prazo. As empresas apresentaram menores resultados, e obtiveram empréstimos de curto e longo prazo para honrar com suas obrigações e outras preferiram usar seus recursos reservas para terem melhores resultados, o que fez diferença no retorno de seus lucros.

Mediante isso, o objectivo do presente trabalho foi atingido, onde foi possível observar e constatar variações nos negócios e mesmo oscilações negativas. As comprovações expressaram-se pela análise de índices económico-financeiros, que evidenciaram os motivos que levaram o sector a sofrer drásticos impactos.

Assim, a presente pesquisa abre espaço para que novos estudos sejam estruturados,

possibilitando o emprego de novas variáveis para maior abrangência de análise. E também, instigando a comparar períodos mais antigos com o exercício, a fim de mensurar com maior amplitude e incremento de dados os impactos da pandemia no sector de construção civil que agrega as empresas conhecidas como não essenciais e mais agitadas financeiramente.

RECOMENDAÇÕES

Com base nos resultados obtidos e nas conclusões do estudo, propõem-se as seguintes recomendações:

➤ Apresente pesquisa abre espaço para que novos estudos sejam estruturados, possibilitando o emprego de novas variáveis para maior abrangência de análise. E também, instigando a comparar períodos mais antigos com o exercício, a fim de mensurar com maior amplitude e incremento de dados os impactos da pandemia no sector de construção civil que agrega as empresas conhecidas como não essenciais e mais agitadas financeiramente.

Também, as empresas deveriam utilizar todos os instrumentos e políticas, tanto fiscal e monetária que o Estado ofereceu para alavancar as empresas no período de pico da pandemia da COVID – 19.

Por outra, as empresas do sector em causa “**Construção Civil**”, devem utilizar capital de terceiros, através de financiamentos e investimentos, para permitir ter um fluxo de caixa estáveis e saudáveis.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CBIC. Enic: o papel da construção para o desenvolvimento económico e social do Brasil. Disponível em: <https://cbic.org.br/enic-o-papel-da-construcao-para-o-desenvolvimento-económico-e-social-do-brasil/>. Acesso em: 17 de out. de 2021.

Cipriano, S. K. (2020). ABC da Metodologia de Investigação Científica. Luanda: Mayamba Editora, Luanda - Angola.

Cunha, João Carlos. Modelos de Gestão da Qualidade I. Senai: Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2001.

Holm, L. (2019). Cost Accounting and Financial Management for Construction Project Managers (1.a ed.). Routledge. <https://doi.org/10.1201/9781315147307>

Marcondes, J. S. (29 de setembro de 2016). Plano de Ação: O que é? Como fazer, Modelos para baixar. Disponível em Blog Gestão de Segurança Privada: <https://gestaodesegurancaprivada.com.br/plano-de-acao-o-que-e-conceitos/> – Acessado em (inserir data do acesso).

Motta, Luana Dias. A questão da habitação no Brasil: políticas públicas, conflitos urbanos e direto à cidade. 2014.

Pelacani, Valmir Luiz. Responsabilidade na construção civil. Curitiba: CREAPR, 2010.

Peterson, S. J. (2009). Construction Accounting and Financial Management. Em Weber State University (2.a ed.). Pearson.

Rea, L.M., Parker, R.A. Metodologia de pesquisa. Planejamento a Execução. São Paulo: Pioneiro, 2000.

Rodrigues Nancy (2021). Qué es un plan de acción, cómo se elabora y ejemplos. consultado en <https://blog.hubspot.es/sales/plan-de-accion-empresa>.

Roth, Ana Lúcia. Dissertação: Métodos E Ferramentas De Qualidade. FACCAT, Taquarã, 2004.

Teixeira, S. (2005). Gestão das Organizações. Aravaca (Madrid): McGraw - Hill Interamericana de España.

Trenza Ana (2021). Crecimiento empresarial. Tomado en <https://anatreza.com/category/crecimiento/> > > Plan de acción en 5 pasos: qué es y cómo hacerlo.